ANO 27.º TERÇA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1948 N.º 9065

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VALORES

País rico, pobre ou remediado, como cada qual o entender, devemos aproveitar e honrar os homens que se mostram á altura das suas responsabilidades, constituindo um escol de competentes, que muito importa colocar acima de todas as questões de «lana caprina» que nos dividem e nos enfurecem. E' o velho problema das «élites» que reaparece sempre, quando se trata de medir conscientemente o que, entre nós, constitui a inteligência e a acção, separando-as contra os cegos e apaixonados que metem, no mesmo saco, os frutos e as ervas ruins.

Quantos e quantos algumas vezes, sem se saber porquê, são arredados para longo esquecimento, porque ninguém lhes aproveitou os merecimentos e as qualidades, talvez pelo facto de eles não explorarem a credulidade publica, frequentando a feira das vaidades e os arraiais da celebridade!

Visto que o espirito não é artigo de compra e venda, por mais falsificações que se empenhem nessa arte miraculosa, temos de poupá-lo avaramente, para que não lhe aconteça o mesmo que ao miserando Pentêu que as Bacantes despedaçaram barbaramente.

Refere-se o comandante Jaime do Inso, no «Diário de Noticias» de hoje, ao Infante D. Henrique, o Navegador, que abriu a época das Navegações, livrando Portugal de vários perigos, entre os quais o da negra e profunda obscuridade histórica, e fazendo de nós os luminares da civilização greco-latina que continuámos e espalhámos pelo mundo. Há quase cinco séculos que devia ter um monumento em Sagres, rochedo sagrado onde o seu génio, no estudo e na intuição do futuro, rasgou e penetrou os mares, dando assim ás Nações novo espaço e novas possibilidades de grandeza.

Por que tamanha demora, no cumprimento dum dever nacional?

Acaso não figura ele, com o maior relevo entre os «barões assinalados» que criaram e sustentaram a Pátria, numa luta heroica e secular?

Mal se compreende que os portugueses tão prontos em inflamar-se por sonhos e miragens, se hajam desinteressado da alta figura do Infante, considerando-o, distraidamente, como se fosse qualquer personagem episódico do nosso passado.

Não será oportuno o momento para se reagir contra o sono opaco de muitas dezenas de gerações?

Pensou há poucos anos o sr. presidente do Conselho em restituir a Sagres, erguendo-lhe o alto monumento da sua glória imortal, o solitário que, ao serviço da Pátria e da Humanidade, por lá gizou a revolução que transformou o Mundo, enraizando nele o nome dum povo valente e arrojado. Os acontecimentos, porém, inpuseram uma pausa.

A guerra, num cumulo da loucura humana, estalou e a terra inteira ficou envolvida numa tempestade de sangue. Portugal, atento aos acontecimentos, conservou-se na posição de quem cuida do mais importante e urgente, não vá o brutal ciclone pô-lo em extrema necessidade.

Agora que renasce a confiança e a amplidão celeste se ilumina, ousamos fazer esta pergunta:

—«Não chegou a hora da justiça e do preito?»

Confiamos em quem manda que certamente se apaixona pelas grandes causas em que palpita o mais puro e leal amor da Pátria. O Infante D. Henrique foi no seu tempo um enviado do Destino, escolhido para desempenhar uma missão providencial, unindo o globo num só feito histórico e geográfico.

Não é sómente um heroi nacional, mas universal.

Se nós queremos manter bem vivo o culto do lar, do solo, da terra conquistada e engrandecida, pela qual nos consagrámos a uma obra a que nenhuma se iguala, então ergamos em Sagres — deserto e gleba bendita — o monumento que apague imediatamente a mancha da feia ingratidão.

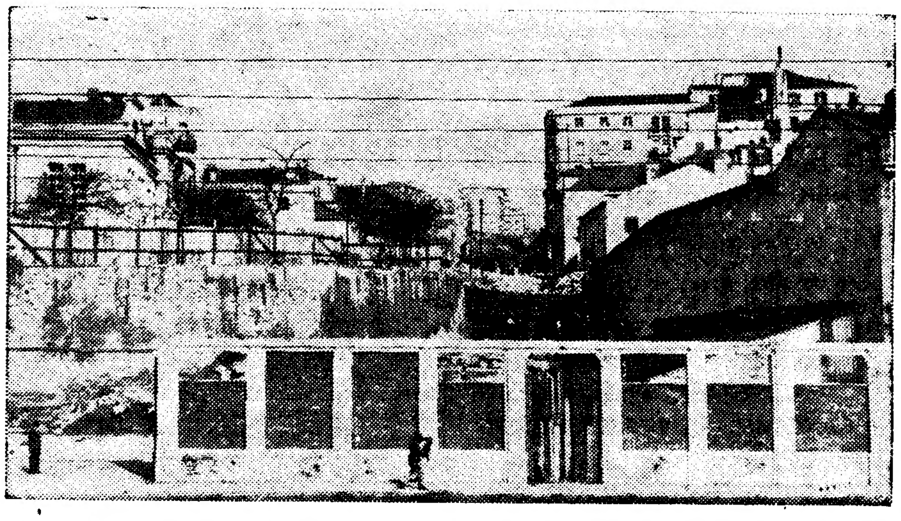
As declarações do juiz americano no tribunal aliado em Nuremberg

SALEM, 24—O juiz James T. Brand, do Supremo Tribunal de Oregon, criticou severamente as declarações feitas em Nuremberg pelo juiz Charles Wennerstrun, também dos Estados Unidos, dizendo que essas declarações constituiram «um péssimo serviço ao Governo norte-americano». O juiz Brand foi antecessor do juiz Wennerstrun na presidência do Tribunal de Crimes de Guerra de Nuremberg. Como se sabe, o juiz Wennerstrun declarou que os patriotas aprisionados pelos alemães nos Balcãs não tinham efectivamente o direito de ser tratados como prisioneiros de guerra e que o fuzilamento de refens não era um acto em si mesmo ilegitimo.

Negando a afirmação do juiz Wennerstrun de que a acusação constituia uma vingança, o juiz Brand declara que os acusadores «empregaram sempre todos os meios» para que os julgamentos «não fossem uma mascarada de justiça».

O general Telford Taylor, principal acusador norte-americano no julgamento de Nuremberg, declarou no domingo que as afirmações do juiz Wennerstrun constituiam «um ataque propositado e malévolo e totalmente destituido de fundamento aos julgamentos que se realizaram».—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



O local donde parte a Avenida Tenente Valadim, na Avenida 24 de Julho, vendo-se ao fundo os trabalhos de escavação do tunel para a passagem da nova artéria

Alcantara fica ligada à Estrela

pela Avenida Tenente Valadim

que passará em tunel por baixo da Pampulha

Encontram-se em execução as obras para a conclusão da Avenida Tenente Valadim, que há-de estabelecer a ligação entre a zona ribeirinha da Rocha do Conde de Obidos e o bairro da Estrela e da qual existem já alguns troços desligados, nos locais onde tem sido possivel ir fazendo as rectificações indispensáveis para a pavimentação e para a construção de edificios.

As obras em curso, que estão integradas no plano geral de urbanização da cidade, implicam um arranjo do local atravessado pela nova artéria, que transformará, por completo, o aspecto daquela zona da capital.

O trajecto da nova avenida começa na Avenida 24 de Julho, na altura do n.º 146. Há cerca de 60 anos que ali funcionavam as oficinas de canteiro da firma Duarte José Moreira Rato & C.ª. O fundador da casa que ficou com o seu nome pensou um dia construir ali um grande edificio, cujo projecto chegou a ser aprovado pela Camara Municipal, em 15 de Dezembro de 1891. Apesar disso, o activo industrial deparou logo com dificuldades para a realização do seu projecto, pois surgiu pouco depois a ideia de estabelecer a ligação agora em vias de execução, o que constituiu motivo de embargo para a sua obra, que não chegou a passar do assentamento de algumas cantarias da fachada. Quando, há uns vinte anos, faleceu o sr. Duarte José Moreira Rato, já octogenário, e a firma ficou confiada a um seu filho, o comandante Junqueira Rato, e a um seu neto, o sr. António Rato da Cunha, as oficinas continuaram a funcionar no local indicado sem se ter levado a efeito o sonho do velho industrial, que dotou Lisboa de alguns edificios de grande porte, tais como os que existem na Praça Marquês de Pombal e na Rua Rosa Araujo. O terreno, contudo, passara para a posse da sr.ª D. Emilia Moreira Rato, nora do primitivo proprietário.

A Camara Municipal, desejando, finalmente, executar as obras da Avenida Tenente Valadim, há muito planeadas, em principio, promoveu a expropriação do terreno onde funcionavam as referidas oficinas. E' dali que partirá a nova Avenida Tenente Valadim. Como, porém, a diferença de nivel entre a Avenida 24 de Julho e o primeiro troço existente da nova artéria, que parte da Rua da Pampulha, é muito grande, a solução encontrada pelos urbanistas consistiu em rebaixar o piso da nova avenida, de modo a permitir a sua passagem por debaixo de um viaduto sobre o qual continuarão a passar os carros que circulam pela Pampulha, entre as Janelas Verdes e Alcantara.

Desalojado o local da antiga oficina da casa Moreira Rato de maquinismos e diversos materiais de construção, e embora não tenham sido ainda liquidadas as importancias devidas pela expropriação, os operários do empreiteiro a quem foram adjudicados os respectivos trabalhos, começaram já a escavar o topo do terreno, para abertura do tunel por onde passará a Avenida Tenente Valadim.

Até ganhar, portanto, o nivel normal da Avenida Tetente Valadim, um pouco acima do local onde fica o edificio onde está actualmente instalado o Conselho Superior da Defesa Nacional, o piso da nova artéria ficará alguns metros abaixo dos passeios que acompanham os prédios que ali existem hoje e cujas portas não ficam, portanto, com acesso imediato á avenida. Estes passeios ficam ao nivel da Rua do Sacramento, a Alcantara, pelo lado Sul, terminando do lado Norte, por uma escadaria, que dá acesso á Avenida Tenente Valadim, numa pequena praça, donde parte uma nova rua, que irá desembocar junto do Palácio das Necessidades.

No troço superior da Avenida Tenente Valadim, que se segue imediatamente, está prevista a construção de edificios de caracter industrial, e, possivelmente, a instalação de um gasómetro.

Para a ligação da zona da Pampulha e da Avenida 24 de Julho, que actualmente se faz pelo troço da Rua Tenente Valadim, que, em forma de cotovelo, passa por detrás das fábricas de lampadas Lumiar, o projecto prevê um novo acesso, do lado nascente da desembocadura da Avenida Tenente Valadim, que está prevista com uma faixa de rolagem de 15 metros de largura.

A planta mostra o traçado da Avenida Tenente Valadim, cujo primeiro troço, assinalado na gravura com o n.º 1, passa por baixo da Pampulha. Na zona reservada a construções industriais, está assinalado com o n.º 2 o local onde se projecta instalar um gasómetro

Apareceram os dois cadáveres

das vítimas do desastre no rio Ave

CALDAS DAS TAIPAS, 24.—No dia 9 de Janeiro, ocorreu, no rio Ave, por ocasião das grandes cheias registadas nesta região, um desastre que custou a vida a Manuel de Freitas, de 31 anos, e Manuel Pereira, de 27, ambos a prestar serviço na captação de águas do rio, no lugar de Rabelo. Como então noticiámos, os infelizes foram levados pela força da corrente, sendo infrutiferos os trabalhos levados a efeito, para encontrar os corpos.

Ontem, a uma distancia de três quilómetros, para lá do local onde se deu a tragédia, precisamente no lugar denominado Poço do Prego, apareceu enterrado na areia, tendo apenas um braço de fora, o cadáver de Manuel Freitas. A uma distancia de cem metros, foi encontrado o cadáver de Manuel Pereira, em completo estado de putrefacção. Os corpos foram recolhidos num barco que os conduziu á sua freguesia, onde se realizarão os funerais.

DE LUTO

Menina Adeodata Oliveira da Silva

Na residência de seus pais, Calçada Castelo Picão, 59, r/c., faleceu a menina Adeodata Oliveira da Silva, de 3 anos, filha do sr. António Maria da Silva, vendedor de jornais, e da sr.ª D. Maria Rosa de Oliveira. O funeral realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
4 Telef. (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

TAUROMAQUIA

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Amanhã, ás 21 e 30, reune-se a assembleia geral ordinária do Grupo Tauromáquico «Sector 1», para apreciação do relatório de contas e parecer do conselho fiscal.

Arde-lhe o estomago?

O ácido que lhe «queima» o estómago priva-o dos prazeres da mesa? Sofre de flatulência ou azia depois das refeições? Há uma maneira muito simples de acabar com aquêles incomodos: Basta chupar duas pastilhas Rennie depois de cada refeição e ficará em condições de digerir *confortávelmente* os seus alimentos.

As Rennie, geralmente, melhoram os mais obstinados casos de acidez e indigestão, pois actuam por três formas. Neutralizam o excesso de ácido que causa a dor; absorvem os gases que produzem a flatulência e possuem um efeito suavizante sobre o trabalho digestivo.

Não é necessario agua—pode tomar as pastilhas Rennie a qualquer hora, em qualquer sitio onde se encontre. Vendem-se em todas as farmácias, preço Esc. 7$00 e 20$00, cada pacote.

VOE DE
CLIPPER
PARA
AÇORES
E
NOVA YORK
Ligações directas para Cuba, México, Caracas, etc.
A linha aérea de maior experiência
PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers

Teatros e Cinemas

Ópera lírica

Gigli em «Um Baile de Máscaras»

A segunda apresentação de Beniamino Gigli, com Adriana Guerrini e Carlo Tagliabue ao seu lado, na ópera «Um Baile de Máscaras», de Verdi, trouxe nova enchente ao Coliseu—geral apinhada, em especial. Quer dizer: o gosto pelo belo canto não esmorece em Portugal, a paixão pela cena lirica está pronta a arder com altas chamas indiferentes a todos os incómodos de um apertado lugar nos gradins, a não ser que se prefira ficar em pé horas consecutivas. Pois bem, e estamos certa de que quem lá esteve anteontem há de lá voltar, se o cartaz for identico, ou equivalente.

No ano passado, escrevemos umas tantas linhas a respeito da mesma ópera, quando foi cantada em S. Carlos. Na mesma ordem de ideias, temos de continuar a curvar-nos perante o capricho dos cantores e do publico que vêm ao encontro uns dos outros num certo deleite puramente vocal de apreensão, digamos, directamente auditiva, sem participação intelectual. Tornaremos a dizer: «Um Baile de Máscaras», como a «Força do Destino», do mesmo autor, envelheceram muito mais do que o «Rigoletto», e mesmo a «Traviata»; mas, para variar os famosos efeitos de voz e as sempre favoráveis cadências melódicas—ou quando não são favoráveis têm outros requisitos de virtuosidade que as impõem—justifica-se que se desça do genial para o talentoso ou o habilidoso. A dificuldade em mostrar óperas mais esquecidas, ou verdadeiramente novas, é que será dificilmente transposta sèm a interferência de poderes publicos; e compreende-se que, mesmo assim, a sua aceitação em larga escala, seria condicionada por factores de problemática obtenção. Claro, não saímos do circulo vicioso, pois, para que venha a sonhada ópera moderna de conteudo idóneo e expressão que atinja directamente o alvo, faz-se ideia do que seria preciso?

Em vista de tudo o que expomos, que nos seja relevado o «sans-façon» aparente com que apreciamos certos espectáculos de ópera em geral, e o de anteontem em especial, sem descer a pormenores. Não é menosprezo pelo esforço de uns, o talento de bastantes, o gosto de muitos. Também não é por não termos ouvido conscienciosamente toda a partitura. E' porque não estamos convencida de que seja necessário, nem mesmo util. Em bloco, diremos que a montagem da obra no que respeita a apetrechamento de cena não vai além de um minimo (independentemente de ser sobrecarregado)—mínimo feito com a prata da casa, em quase todos os quadros. Mas o publico nem repara; a interpretação era o que lhe interessava—e que escol de cantores! Beniamino Gigli esteve á altura de tudo quanto se diz da sua arte de cantar, e absolutamente integrado no estilo da obra; o que realizou na cena derradeira vai para além dos banais louvores, o «realismo» enxertou-se no artificialismo do género com um equilibrio e um requinte que nos convenceram. Adriana Guerrini não cantou por forma menos maravilhosa nesta sua criação do papel de «Amélia» do que na «Butterfly», e também com toda a propriedade de estilo. Carlo Tagliabue brincou positivamente com as exigências do papel, e compôs a figura e a máscara com uma estética que merecia ser reproduzida em quadro.

O papel também importante do «travesti» foi preenchido, sem sentir o que tem de tão ingrato á luz do século XX, pela soprano Fernanda Basile. Complementos razoáveis de Laura Peruzzi—«Ubica»—, Bruno Sbalchiero, Mário Zorgniotti, etc. O mesmo razoável se aplica ao que a pericia de Edmondo de Vecchi obteve da órquestra e dos coros.

FRANCINE BENOIT

«Rigoletto», com Kjölner

A noite de ontem foi de Guilherme Kjölner porque de Carlo Tagliabue e de Fernanda Basile já havia sido a anterior—do «Rigoleto», e voltou a ser, naturalmente; mas o nosso compatriota cantava pela primeira vez a bela ópera de Verdi ao lado de tão grandes cantores, e houve-se como em face de Bechi. Guilherme Kjölner cantou admiravelmente e ouviu sinceros aplausos, e freneticas ovações nalgumas passagens como em «La Donna é mobile» que repetiu com pedidos para trisar. A noite de ontem recordou-nos a de outro «Rigolleto» em que o protagonista foi o malogrado Alfredo Mascarenhas que como Kjölner, estava já familiarizado com a cena lírica. Um excelente cantor português mereceu ontem aplausos tão grandes como os dispensados aos maiores cantores, e sem favor.—*P.*

Atrás do reposteiro

E' o actor Soares Correia que vai fazer o «compère» da revista «Aqui é o Porto!», que inaugura a época no Sá da Bandeira. Da companhia também faz parte o actor Joaquim Prata.

—Alguns elementos dispersos vão organizar-se em sociedade artistica para uma larga «tournée» pelo País com uma opereta e uma revista

—Realiza-se amanhã, no Variedades, o ensaio geral da revista «O Nu», de Almeida Amaral, Fernando Santos e Fernando Avila.

—Estevão Amarante, na revista «Tico-Tico», em ensaios no Maria Vitória, além doutros numeros, fará um numero patriotico sobre os «Hinos».

—Para o téatro Sá da Bandeira, do Porto, foi contratada a atracção internacional Ilva and Dino.

—«Serão das Laranjeiras» é um dos numeros que o tenor Domingos Marques vai cantar na nova revista do Variedades.

—A grande cantora Marimi Del Pozo estreia-se no Coliseu na quinta-feira com a ópera «Barbeiro de Sevilha».

—O tenor Manuel Raposo realiza, no domingo, ás 21 e 30, no Salão do Sindicato Nacional dos Musicos, a sua festa, com a colaboração de artistas do teatro e da Rádio.

«Inês de Castro»

estreia-se amanhã em Paris

PARIS, 24.—Anuncia-se a primeira exibição, na próxima quarta-feira, do filme português «Inês de Castro», com Alicia Palacios e António Vilar. E' a primeira produção portuguesa que se exibe em França.—(France Presse).

(Continua na pág. seguinte)

TWA PARA A AMERICA
(5 vôos por semana)
BOMBAIM
(3 vôos por semana)
VIAJE PARA ROMA
DURANTE A PASCOA
(4 vôos por semana)
Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comunique com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A—Telefone 53151
TWA
ESTADOS UNIDOS - EUROPA
AFRICA - ASIA
ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

POR ARROMBAMENTO—Os gatunos entraram, de noite, por arrombamento, na tabacaria de Maria da Glória Vieira, na Rua de Santa Justa, 95, roubando tabacos e outros artigos cujo valor ainda não foi apurado.

FURTO DE DOIS AUTOMOVEIS — Foi preso pela P. S. P. o serralheiro mecanico José Sobral por ter furtado o automóvel F E 10-49, pertencente a António Alves Mendes, que se encontrava á porta do seu proprietário, na Rua Herois de Quionga, 49, 4.º, indo abandoná-lo na Rua da Conceição da Glória. Também do furto dum seu automóvel C A 13-04, que estacionava na Travessa da Glória, queixou-se o sr. Manuel Luís Fernandes, comerciante, residente no Porto e acidentalmente em Lisbôa.

DESASTRES

COM GÁS DE ILUMINAÇÃO—Intoxicada com gás de iluminação deu entrada no Hospital de S. José, Ana Teresa Rosa Aleixo, de 52 anos, residente na Rua da Escola de Medicina Veterinária, 99, cave.

CONFERÊNCIAS

«A crise económica inglesa» é o título da conferência que o sr. G. M. F. Stow, adido da Imprensa á embaixada da Inglaterra em Lisboa, realiza amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico.

—Encontra-se em Lisboa o crítico de arte americano dr. Martin S. Soria, que realiza amanhã, ás 18 horas, no Museu das Janelas Verdes, uma conferência acerca das «Influências flamengas na pintura espanhola do século XVII». A conferência será dita em espanhol e ilustrada com projecções.

REUNIÕES MEDICAS

A Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, com sede no Hospital dos Capuchos, promove, depois de amanhã, ás 22 horas, mais uma sessão, constando da ordem da noite um trabalho sobre «Um caso de carcinoma espino-celular desenvolvido numa fistula osteomielitica antiga», apresentado pelo sr. dr. João Jaurés Ramos Dias; e «Aspectos actuais da clinica das cardiopatias congenitas», pelo sr. dr. Madeira Pinto.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo sábado, realiza-se, na Casa do Alentejo, uma «matinée» elegante em que tomam parte o cantor holandês Tom Kelling e a orquestra «Constellation».

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Uma comissão de socios do Sindicato do Pessoal de Camaras da Navegação de Longo Curso do Distrito de Lisboa vai promover um banquete de homenagem ao sr. José Maria Correia, delegado daquele sindicato junto da Capitania do Porto de Lisboa e das companhias de navegação. As inscrições estão abertas no sindicato, na Capitania e na Rua do Conde Barão, 51.

REGIONALISMO

No próximo sabado, ás 21 e 30, realizar-se-á, na sua sede, na Rua Eugenio dos Santos, 159, 2.º, a festa de inauguração da Casa de Pedrógão Grande, com um sarau á francesa abrilhantado pela orquestra Copacabana, com variedades por Marilu, Candida da Conceição Pereira e o Trio Maravilha.

HOJE
NOITE DE FESTA
NA
VELA AZUL

Rouxinol
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19.
Á RUA IVENS
Telef. 20278 - LISBOA
ABRE BREVEMENTE

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL
—LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, às 21,30 horas—9.º Espectáculo (5.º da assinatura)
do
GRAND BALLET DE MONTE-CARLO
Companhia do Marquez de Cuevas
no seguinte programa: NOIR ET BLANC (com Rosella Hightower), UNE NUIT SUR LE MONT-CHAUVE. CASSE NOISETTE, (pas de deux) e PRINCE IGOR (Danças Polovtzianas)
Coregrafias de: Serge Lifar, Leo Ivanoff e Michel Fokine
Músicas de: Lalo, Moussorgsky, Tchaikowsky e Borodine

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

O primeiro tenor do Mundo

Gigli, o divo dos divos, na hora mais extraordinária do seu génio, canta hoje em récita extraordinária, no Coliseu, com o soprano Fernanda Basile, a «Luccia de Lamermoor»

Gigli, o primeiro tenor de todos os tempos

Não acabam as noites de beleza, no Coliseu, mas a de hoje é, porventura, a mais extraordinária no seu esplendor lírico.

Gigli, o divo dos divos, o tenor da mais extraordinária voz do Mundo, canta hoje ali, pela primeira vez, a *Luccia de Lamermour*. E' a hora mais alta do seu génio, o triunfo máximo, quando ele como que auscultando o coração humano, e ateando-o com o fogo sublime da sua voz, parece interrogar os deuses.

Gigli é emocionante na ópera de Donizetti. Ele é o amor, a paixão, o sofrimento, a anciedade, a tortura, o desespero, a morte, em notas lancinantes, cada vez mais altas, mais belas, mais abrasadoras, enchendo de patético o universo inteiro. Por esta noite diferente, que nenhuma outra se pode igualar, nóite lírica, em que, no céu, vão brilhar novas estrelas, Gigli elevar-se-á até á perfeição, com a força propulsora do seu génio extraordinário. Vamos ouvi-lo, com a alma ajoelhada, e tudo parecerá sonho.

A *Luccia* é interpretada pelo magnífico meio-soprano Fernanda Basile, voz finíssima de maravilhosos acordes, e o notável barítono Giovanni Fabri, além de outros. Grandioso corpo de baile, com a primeira dançarina Annamaria Bruno e brilhante corpo coral. Rege o ilustre maestro Adolfo Camozzo. Os preços mais baratos de todos os teatros líricos do Mundo. Amanhã, «Boheme».

O unico teatro aberto

Esta noite, no Nacional, o «Comissário de Polícia»

Todos os teatros de Lisboa estão fechados esta noite, á excepção do D. Maria II, que apresenta a comédia mais hilariante de todos os tempos, «O Comissário de Policia», de Gervásio Lobato, com quatro comediantes á cabeça de um formidável elenco. São eles: Maria Matos, Erico, Samwell e Luz Veloso.

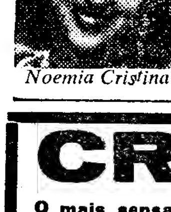
—A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, na sua visita a Coimbra; na próxima quarta-feira, representará em «matinée» clássica, a peça de Castilho «As Sabichonas», com todo o seu esplendor de Lisboa.

Recintos de diversoes

Em honra de Alfredo Marceneiro, realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, um jantar na adega da sua colega Lucilia do Carmo, na Rua da Barroca.

—Realiza-se hoje, no Retiro dos Marialvas, a festa de Clemente Morais, sob a dircção artística de José Rocha, tomando parte, muitos cantadores e amadores, além de alguns fadistas de velha guarda e outros artistas.

MONUMENTAL
R. CARVALHO ARAUJO
Tel. 51532



Noemia Cristina

HOJE, canta a simpática Noémia Cristina, Amélia Maria, Jaime Silva, Gabino Ferreira, José de Castro, Vasco dos Santos, Adelino Santos e Alfredo Mendes.

CAVE REGIONAL DA CASA DO DISTRITO DO PORTO
A todos os associados se participa:
HOJE .... Folclore, Fados e Canções
QUINTA ..... Jantar à Americana
SABADO ..... Jantar e ceia à americana
DOMINGOS ... Chá Dançante
Esmerado serviço de restaurante sob a direcção de **AGAPITO CORBACHO**

MIAMI HOJE e todas as NOITES a partir das 22 horas, apresenta UM SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES com as famosas atracções internacionais
CIMARRO BALLET — GUDRUN y OBERTO — KATIA y HANS BARBRO y BIRGER — LOLITA NIETO — CONCHITA GONZALEZ —
BALLET MADRID — CONCHITA PERES — MANOLITA CONDE
e as Orquestras **GRAN CASINO** com o cantor **Amaral Lopes**
e **INTERNACIONAL** com a vocalista **MARY HELENE**

HOJE e TODAS as NOITES às 21,30 horas **CASABLANCA** PARQUE MAYER — O Salão Teatro preferido pelas melhores familias
apresenta em pleno êxito: **Um sensacional espectáculo de Music-Hall! Uma parada de notáveis atracções internacionais!**
e o famoso **CIMARRO BALLET**
Preço único de entrada 10$00 — dando o mesmo bilhete entrada no MIAMI

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR — R. da Glória — Tel. 25140
UM CLAMOROSO EXITO DA SENSACIONAL ATRACÇÃO **ILVA and DINO** NUM GRANDIOSO PROGRAMA com
CERRATO y CASTIZO — JOSÉ SEGARRA — HERMANAS APARICIO
CONSUELITO CASTIZO ELIAS CERRATO | e a famosa orquestra **SEVEN-RITZ**

LUSO
Palácio de S. Roque—Tel. 32889
(ATE' DE MADRUGADA)
Animador *FILIPE PINTO*

Celeste Rodrigues

FADOS CASTIÇOS, por ALFREDO MARCENEIRO, MARIA AUGUSTA, Alice de Oliveira, Celeste Rodrigues, António Meneses e Canções por Carlos de Oliveira.
Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MIGUEL RAMOS. BREVEMENTE GRANDE ATRACÇÃO.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A
E os sucessos continuam... **ILDA SILVA**, a castiça cantadeira, e **HERNANI SILVA**, o cantador andaluz, a frente dum grande elenco
Servem-se ceias — Selecção rigorosa

Bar CAVIAR
C. DO CARMO, 12-A—Tel. 20821
DANÇA-SE das 22 horas em diante
Entrada grátis com rigorosa selecção
Bom serviço de BAR desde as 17 horas-CEIAS

VAMOS VER
o excelente actor

João Perry
em «MARIANO», a mais notável criação da sua carreira de galã romântico, no NOVO FILME NACIONAL, de CARLOS PORFÍRIO,
«UM GRITO NA NOITE»
Um filme diferente de todos os outros!
Uma história profundamente humana e saborosamente portuguesa, que, em ante-primeira exibição, se ESTREIA na próxima **6.ª FEIRA** no
CONDES

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30, a comédia em 4 actos de **Gervásio Lobato**
O Comissário de Polícia
com MARIA MATOS, ERICO BRAGA e um notavel conjunto artístico

São Luiz T. 27172—A's 21 e 15 — Grande estreia **O Despertar** Um filme de Clarence Brown, com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman, Jr.

EDEN Telef. 20768 — As 21,30 — EM 3.ª SEMANA **MONSIEUR BEAUCAIRE** com Bob Hope e J. Caulfield. Matinées diarias a preços reduzidos

CONDES As 21,30 — Telef. 22525 — **DESDE QUE VENUS EXISTE...** com Hugh Herbert, Ann Savage e Ina Ray Autlon e a sua Orquestra. «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO A's 21 e 30 — Telef. 20856 — ULTIMA **Mariona Rebull** 1.º prémio de cinematografia espanhola 1947 com José Maria Seoane e Blanca de Silos

CAPITOLIO Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30 — Estreia de grande classe com Ann Sheridan **Pés Inquietos** Um filme 100 % acção!

REX Telef. 29655 — A's 21 e 15 — **O Que Matou Por Amor Com Todo o Meu Coração**

TIVOLI A's 21,30 — TELEF. 50595 — 2.ª semana **Caso de Vida ou de Morte** (em tecnicolor) com David Niven, Kim Hunter e Raymond Massey. «Matinées» diarias

Politeama TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — Na tela, às 21,15 Danny Kaye em **O Homem das 7 Vidas**. No palco, às 21,45 Um acto de Music-Hall pela aplaudida atracção **Roman Jacowaw** e o seu conjuncto de celebridades com a cantora **Olga d'Anêvi** e os bailarinos **Ann Laury & Jean Guien**.

TRINDADE A's 21 e 30 — Telef. 20000 — **FADO** com **Amalia Rodrigues**, **Virgílio Teixeira**, **Vasco Santana** e **Antonio Silva**. «Matinées» às 15 e 17 e 45

ODEON As 21,30 — **PALACIO** As 21,30 — **O Leão da Estrela** com *Ant. Silva, Milu, Erico Braga, Maria Eugénia, Laura Alves, Artur Agostinho, Curado Ribeiro etc.*

LYS Tle. 41560 — A's 21 e 15 — O grande filme português **Três Espelhos**

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **Três Espelhos** O grande filme português

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **Dois Bons Rapazes** com Laurel e Hardy

JULIA MENDES
PARQUE MAYER

Carvalhinho

HOJE, FADOS e GUITARRADAS, com Emilia Araujo, Piedade Nunes, Modesto Maia, Joaquim Geraldes, José de Castro, Vasco dos Santos e variações por Carvalhinho.

CRISTAL BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites A's 22 horas
O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:
BALLET DIX LOUISE GIRLS — AS TRÊS GITANILLAS
COMPOSTO DE 10 LINDAS ARTISTAS
POPS and LOUIE — IRIS et RIBEIRO
CARMEN DE SANTANA — HAS ANDRIKOWIK — MARIA VALLE
e a grande Orquestra **SOUSA PINTO**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA EM BAILES FLAMENCOS Á GUITARRA OS PRÍNCIPES DO BAILE ESPANHOL
MERCEDES LEON — ALBANO ZUÑIGA
Música constante pelas orquestras **CELIA y sus DUKES** e **ARCADIA**
HOJE: estreia da jovem bailarina **LOLI PALOU**
Amanhã, 4.ª FEIRA, 25: estreia da grande atracção **PAUL SMOLL** o realizador do impossível
ABERTURA ÁS 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES ÁS 24.15 HORAS

EM 3 LINHAS

O povo da freguesia de Arouca, que é sede de concelho, escolheu para sua padroeira a rainha Santa Mafalda. Era filha de D. Sancho I e foi excelsa senhora de muitos dotes de bondade.

///

O escritor Pierre Benoit e sua esposa oferecem, depois de ámanhã, ás 18 horas, no Avenida Palace, um «cocktail» para o qual convidaram diversas figuras das nossas letras.

///

Foram concedidas medalhas de 1.ª classe de mérito militar aos generais Passos e Sousa, Peixoto e Cunha, Fernando Borges, Ernesto Machado e ao coronel Abilio de Passos e Sousa.

///

O chefe do Estado inaugura, no próximo domingo, as novas instalações da maternidade e do internato feminino da Associação de Socorros Mutuos de Empregados do Comércio de Lisboa.

///

Chama-se a atenção da Camara Municipal para o estado lastimoso em que se encontram a Calçada do Tijolo e a Rua de São Boaventura.

Continua o tiroteio

na cidade de Jerusalem

JERUSALEM, 24—Chegaram a esta cidade forças britanicas para reforço da guarnição. Prosseguem os trabalhos de remoção dos escombros da grande explosão do bairro judeu, enquanto se ouvem muitas explosões e tiroteio em diversos pontos da cidade e arredores. Num bairro árabe, um caminhão blindado passou sobre uma mina eléctrica, que explodiu e fez saitar o veículo. Os passageiros foram alvo de tiroteio de atiradores árabes emboscados nas imediações. Um dos passageiros ficou grevemente ferido, outros sofreram ferimentos sem gravidade. Ainda não há notícias concretas sobre o caso, mas parece que do bairro judeu foi feito fogo de morteiros, pela primeira vez, para o bairro árabe.—(France Presse).

Sucedem-se os atentados

JERUSALEM, 24 — Explodiu uma bomba na maternidade árabe do hospital do Govêrno, próximo do Convento de Nossa Senhora—agora ocupado pelas tropas britanicas—e que fica junto da velha cidade de Jerusalém. Da explosão resultou a morte de uma pessoa. Consta que foi colocada uma outra bomba no telhado da estação principal dos correios, mas a explosão não causou estragos. Foi incendiado um autocarro blindado dos judeus depois de ter sido atingido por uma mina numa das ruas de Jerusalém. Os árabes atacaram o autocarro com metralhadoras e os judeus fizeram também fogo. Ficou gravemente ferido um judeu. Mais dois autocarros blindados conduzindo judeus foram atacados com fogo de metralhadoras e granadas de mão das casas dos árabes. A Policia declarou que faleceu um árabe e dois ficaram feridos em consequência dos judeus terem feito fogó sobre um autocarro. Ficaram feridos dois árabes em consequência da explosão de uma mina debaixo de um autocarro, e mais dois árabes ficaram feridos em consequência de um ataque, esta manhã, a um autocarro na estrada do Belém.—(Reuter).

Matou um homem

por simples troca de palavras

FAFE, 24—No lugar de Casedela, freguesia de Quinchães, um individuo de nome José Sebastião, natural e residente naquela localidade, matou a tiro dne revolver o proprietário e operário fabril Fernando Meireles. A agressão, que teve por motivo uma simples troca de palavras, durante ligeira discussão, causou a maior repulsa, tanto mais que a vitima deixa viuva e cinco filhos menores. O assassino, que é casado, evadiu-se e está a ser procurado pelas autoridades.

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Os pequenos industriais

de tecelagem de algodão

dizem que só conseguem fio

para trabalhar três dias por mês

(Do nosso enviado especial)

SANTO TIRSO, 22 *(Pelo telefone)*—Deixamos hoje de estar em ligação com a direcção da Fiscalização e seguimos para várias povoações da cidade de Guimarães, a tentar um breve inquérito junto de alguns pequenos proprietários de teares de tecelagem de panos de algodão e dos de industria caseira, que se contam por algumas centenas, os quais, na sua maioria, se vêem em verdadeiros apuros para conseguir das grandes fiações de algodão, muitas das quais têm também tecelagem, o fio de que precisam para trabalhar. A situação dos pequenos tecelões é deveras critica, pois muitos deles não têm mais que oito teares. Para os da chamada industria caseira, com um e dois teares, a dificuldade é ainda maior. Esta industria está espalhada pelas várias povoações da cidade de Guimarães. Percorremos algumas dezenas destes centros de labor, uns pobres, como os seus donos, outros já de pequenas industrias, em edificios apropriados de granito. Os seus queixumes e lamentos são sempre os mesmos; a recusa da grande fiação em lhes vender o fio, a não ser com 16 e 18 % além do preço da tabela, fora da factura e através de altos empenhos. A maioria só consegue fio para trabalhar duas e três vezes por mês.

Tivemos ocasião de observar peripecias curiosas que provam o estado de medo.

As pessoas a quem na estrada nos dirigimos, a perguntar onde ficava o tear do sr. Fulano, depois de nos darem as indicações precisas, corriam como flechas para os locais indicados a avisar os procurados. Muitos destes, quando lá chegávamos, alguns minutos depois já tinham saido... Só depois de declararmos a nossa identidade se mostravam então tranquilos.

Estivemos no lugar de Covas, onde ouvimos o sr. Manuel Rodrigues, proprietário duma pequena industria com oito teares. Numa linguagem simples e sincera, cheia de tristeza e desalento, diz-nos:

—O senhor, é dos jornais?! Olhe que eu tenho lido sempre as conferências que o sr. ministro da Economia tem tido com os jornalistas e nunca vi os senhores tratarem do nosso caso! Eu cá estou convencido, assim como todos os meus colegas, de que o sr. ministro da Economia ainda não teve quem lhe dissesse o que se está a passar connosco! Se ele o soubesse, já tinha resolvido o nosso caso. A minha classe, que é a da pequena industria, deve-lhe muito...

—Nós viemos expressamente de Lisboa aqui para inquerirmos junto dos senhores qual a situação em que se encontram...

—Olhe, a grande industria de fiação, que também tem tecelagem de algodão, resolveu acabar com a pequena industria, assim como a caseira, reduzindo-nos á fome e á miséria, não nos vendendo o fio de algodão para podermos trabalhar.

—Isso não será tanto assim, como o senhor pensa...

—Ora essa?! Há pouco foi autorizado o aumento de 8$20 em cada novelo de fio de algodão. Pois nem assim o conseguimos, desde que a gente não o pague com mais 16 e 18 % por fora da factura.

—Mas isso é considerado especulação e mercado negro?

—Pois é, mas de outra forma não conseguimos um unico novelo de fio e ainda temos de levar recomendações de gente grande da terra. E é preciso ir de chapeu na mão... Eu cá sempre comprei para a minha casa 80, 100 e 150 novelos por mês. Pois agora só me vendem 10 novelos e por grande favor, com os tais 16 e 18 % por fora da factura. E' claro que não tenho outro remédio senão comprar em mercado negro. A mim, que tenho oito teares, os 10 novelos dão-me para 8 ou 9 horas de trabalho para um dia durante um mês! Como posso viver e pagar contribuições?

—Mas o fio de algodão não estava contingentado?

—Estava. Dantes, recebiamos 50 % por intermédio do Grémio das Ramas e os outros 50 % podiamos comprá-los em mercado livre. Como a grande industria começasse a dizer que tinha muito algodão, o sr. ministro pôs o produto em regime livre de compra e venda, na melhor das intenções, e deu á pequena industria a possibilidade de regularizar a sua situação e autorizou-a a poder aumentar mais um ou dois teares.

O sr. Manuel Rodrigues convida-nos a ir ver o tear da industria caseira do seu vizinho João da Silva, que fica a poucos metros da sua pequena instalação—mas tinha saido também em busca de fio. Recebe-nos sua mulher, que nos confirma a situação, com pormenores semelhantes:

—Com 16 ou 17 % a mais, por fora da factura, já se arranjam uns três ou quatro novelos. Mas isso para que nos chega?

O sr. Manuel Rodrigues, por seu turno, ainda objecta.

—Além disso, estamos sempre com o credo na boca, a ver quando aparece por aí a fiscalização da Intendência, que já ouvi dizer anda por aí próximo. Era bem bom que a fiscalização chegasse, e metesse esses senhores na ordem...

Visitámos ainda outras povoações onde as circunstancias se repetem. De duzentas e tantas pequenas industrias, muitas delas estão a trabalhar dois e três dias por mês. Toda aquela gente reclama—aliás justamente—que se ponha urgente cobro a esta situação.

Stimson diz

que Roosevelt perdera

a simpatia pelos russos

NOVA YORK, 24.—O antigo secretário de Estado, Henry L. Stimson, num novo capitulo da sua biografia em tempo de guerra, publicado nesta cidade, exprime a crença de que o presidente Roosevelt, antes da sua morte, em Abril de 1945, havia perdido a paciência perante «as dificuldades russas» e decidira adoptar uma politica mais firme.

Stimson diz que uma coisa é certa: que Roosevelt, nas ultimas semanas da sua vida, perdera por completo as simpatias pelos russos e começara a adoptar uma atitude muito mais firme. Diz: «O facto de os russos deixarem de executar a cláusula de Yalta respeitante a um governo polaco realmente representativo e a atitude dos jugoslavos no caso de Trieste abalaram Roosevelt. Adoptara uma atitude de politica de desaprovação completa do Governo polaco de Lublin».

Stimson faz as suas declarações sob o titulo «No serviço activo», no numero de Março do «Ladies Home Journal».—(Reuter).

Estão já á venda e muito mais baratos, em consequência da abertura da fronteira franco-espanhola e da desvalorização do franco, os numeros deste mês das grandes revistas

"VOTRE BEAUTÉ"

que custava Esc. 20$00 e custa agora

12$50

"LA MODE CHIC"

que custava Esc. 7$50 e custa agora

5$00

Compre-as hoje mesmo no seu fornecedor habitual ou peça-as, á cobrança, á

Editorial, Organizações, L.da

LARGO TRINDADE COELHO, 9, 2.º

LISBOA

O melhor do mundo não é quem julgam...

São os cartazes «Superbus» feitos em duas horas na Papelaria Emilio Braga, Rua de S. Julião, 59.

Concurso para Professor

do Instituto Superior Técnico

No Instituto Superior Técnico, principiaram ontem as provas do concurso para provimento de uma vaga de professor da cadeira de Hidraulica.

Concorreram os srs. engenheiros Alberto Manzanares Abecassis e Viriato de Castro Cabrita.

O primeiro candidato apresentou ontem a defesa da sua dissertação e tira esta tarde ponto, á sorte, para a segunda prova.

Ao fim da tarde, o sr. engenheiro Viriato Cabrita fará a defesa da sua dissertação.

Foram presos

em Evora

um director do Grémio da Panificação

e outros industriais

PORTO, 24.—(Pelo telefone).—O caso mais falado durante os dias de hoje e de ontem, nos «cafés» e em todos os lugares de cavaco, em Evora, foram as prisões feitas nas ultimas 48 horas, em Lisboa, e naquela cidade de pessoas de larga representação comercial e industrial envolvidas no caso de desvio de farinha para venda em mercado negro da Fábrica de Moagem Eborense.

Assim foram hoje presentes ao tribunal de Evora os srs. Carlos Costa e Silva, Floriano Marques Leal, ambos gerentes da fábrica eborense, o encarregado de revendas Manuel Gutierre Tomé, António Mira Vidigal, proprietário da firma Titon, de Evora; António Augusto Dinis, gerente da firma armazenista de farinha e cereais, de Lisboa; Francisco Murteira, de Evora, e José Peixoto, industrial de panificação de Evora e director do Grémio de Panificação daquela cidade, que há dias havia pedido a demissão daquele cargo. No mesmo processo figuram o industrial de Benavente Manuel António da Silva, que não foi preso por se encontrar doente, e Luís de Almeida Lopes, que se encontra no estrangeiro.

João Marques Castanheira, sócio-gerente da fábrica Eborense e José Marques Henriques não foram presos, por se terem ausentado do País.

Prisão dum ex-chefe de brigada e dum inspector da comissão reguladora do comércio de algodão

Por ordem do sr. capitão Silva Pais foram detidos e entregues á Policia Judiciária, o ex-chefe de brigada Raul dos Santos e o inspector Raposo, da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão acusados de haverem cometido várias irregularidades no exercicio das suas funções.

As brigadas de fiscalização continuam a actuar sobre as fábricas de tecidos de lã e algodão. A direcção da Fiscalização dispõe, neste momento, de bastantes elementos, para o levantamento de importantes processos, alguns dos quais determinaram a saida de várias brigadas para o Sul a fim de colherem mais elementos sobre os processos referentes a comércio ilicito de lãs.

Novo ministro

da Suiça em Lisboa

BERNA, 24 — O Conselho Federal atendeu o pedido de demissão apresentado pelo ministro da Suiça em Portugal, Maximilien Jaeger, por falta de saude. Acaba de ser nomeado o seu sucessor, Alfred Brunner, que irá para Lisboa na qualidade de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário. Alfred Brunner é presentemente ministro da Suiça junto dos governos do Egipto, Siria, Libano e Iraque. Nascido em Berna em 1890, entrou para o Departamento Politico em 1916, e fez sucessivamente parte das legações da Suiça em Viena, Roma, Toquio, Constantinopla e Bucareste, onde se conservou até 1915. Em Setembro desse ano foi nomeado encarregado de negócios no Egipto, e ascendeu ao cargo de ministro plenipotenciário nesse país em Agosto de 1945, após o que foi acreditado em igual qualidade junto do Iraque, Siria e Libano.—(F. P.).

O navio-motor «Ribeira Grande», eno la Companhia de Navegação Carre brevemente ao Tejo, fotografado h expe

A situação dos moradores

na Quinta das Comendadeiras

onde abateram algumas barracas

por motivo do temporal

Na Quinta das Comendadeiras, aos Caminhos de Ferro, vivem em barracas toscas de madeira ou de tijolo, construidas pelos próprios moradores, centenas de pessoas. As barracas, de construção deficientissima, num conjunto que á simples vista se torna deplorável, estão semeadas por toda a Quinta, ou no vale, junto ás barreiras, ou nos caminhos mais altos. E todos os invernos se sucedem ali as tragédias.

Hoje, de madrugada, devido ás infiltrações das chuvas, desabou parte de uma barreira que soterrou a barraca n.º 93, em que moravam José Augusto Taboaça e Daria Duarte Antunes, os quais socorridos pelos bombeiros e populares, foram conduzidos ao hospital de S. José onde ficaram internados.

Outras barracas, das mais próximas á que ficou soterrada, ameaçavam também ser atingidas pelo desabamento, de sorte que os bombeiros as fizeram evacuar e procederam a um escoramento de emergência.

Hoje, pelas 12 e 30, o sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, que conhece as condições em que vive aquela pobre gente por lhe fazer repetidas visitas, esteve no local a observar os estragos do temporal, juntamente com o sr. capitão Soares da Cunha, comandante da Policia Municipal, para procurar uma solução que dê abrigo aos que ficaram sem ele.

O sr. governador civil teve de atender inumeros casos, visitando muitas barracas e tomando nota de todos os pedidos que lhe eram feitos, desde coberturas para as barracas até internamento de crianças, entre as quais um pobre garoto, surdo-mudo, que lhe foi apresentado.

Como o problema tem de ser resolvido em cooperação com a Camara Municipal, visto os terrenos pertencerem ao Municipio, foi resolvido pelo sr. governador civil, para já, construir seis barracas, em substituição da que foi soterrada e das que não podem ser habitadas. A construção começará hoje, mesmo, seguindo esta tarde para o local materiais de construção. Ao mesmo tempo, será posta a cobertura em várias barracas, tornando-as habitaveis.

O sr. dr. Mário Madeira concedeu ainda vários subsidios, mas, é evidente, o problema do bairro instalado nas comendadeiras é duma profundidade tal que não pode ser resolvido com simples medidas de emergência, que atestam, efectivamente, a boa vontade do chefe do distrito mas deixam de pé um conjunto de circunstancias que reclama uma reforma de fundo. E' de desejar que a própria experiência do sr. dr. Mário Madeira seja aproveitada como ponto de partida para se remediar em definitivo uma situação que está sempre á mercê destas contingências do tempo.

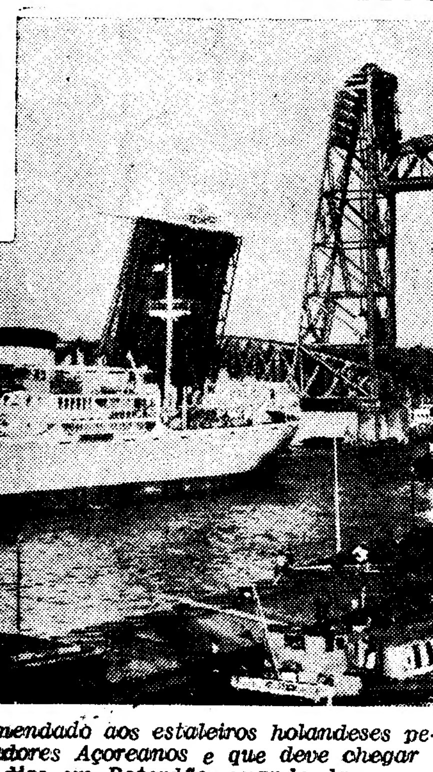
Pequenas inundações

Por motivo das inundações, provocadas na sua maioria por algerozes entupidos, os sapadores-bombeiros foram hoje chamados para os seguintes locais: Rua André Valente, 21, Rua da Boa Vista, 176, Rua Fernandes Tomás, 64, Rua das Amoreiras, 159, Travessa da Memória, 37, Avenida Almirante Reis, 243, Calçada da Ajuda, 170, Rua da Condessa, 56, Rua dos Poiais de S. eBnto, 123 e Rua dos Navegantes, 5.

O tempo em Espanha

MADRID, 24.—Chove na capital e em toda a Espanha e neva nas montanhas. O Observatório Meteorológico de Madrid, em oposição ao de Barcelona que anunciou mais duas semanas de frio, diz que este não durará muito na Península e que não se repetirão este Inverno dias como o de domingo passado, que foi o mais frio dos ultimos anos. As massas humidas e temperadas do Atlantico vencem as frentes frias que vieram do Norte, diz o referido observatório. Efectivamente, com as chuvas, já melhorou a temperatura.—(Efe).

A nova frota mercante



...mendado aos estaleiros holandeses pe... ...dores Açoreanos e que deve chegar ...dias em Roterdão, quando das suas ...ências

O treino de hoje

para a selecção

do Portugal-Espanha

Os *possiveis* da Selecção Nacional e a Selecção de Lisboa treinaram hoje, de manhã, no Estadio Nacional, na presença do sr. director geral dos Desportos, dos dirigentes da Federação, srs. drs. Facco Vianna e António José de Melo; dos membros do Comité de Selecção da F. P. F., srs. dr. Virgilio Paula e Martinho de Oliveira e dos membros do Conselho Tecnico da A. F. L. srs. Maximiano Varges e Clemente Guerra.

Assistiram também ao treino o director do Centro de Medicina Desportiva, sr. dr. Mesquita Guimarães, e o maçagista Manuel Marques.

Antes do treino o professor Fernando Ferreira dirigiu uma sessão de ginástica com aproveitamento.

Para o treino que foi dirigido por Scopelli, com indicações de caracter tecnico e tactico, alinharam os seguintes jogadores:

Seleccção Nacional—Barrigana; Vasco e Alberto; Moreira, Feliciano; e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Araujo, Julinho, Vasques e Travassos.

Seleccção de Lisboa—Sério, Pereira e Serafim; Amaro, Eloy e Nunes; Rogério Simões, Arsénio, Caiado, Vieira e Albano.

Durante o primeiro tempo de 30 minutos os *possiveis* fizeram uma exibição magnifica, com excelente réplica dos *lisboetas* entre os quais se destacou Caiado.

Mesmo na segunda parte o treino foi muito agradavel. Os *possiveis* do «Onze» de Portugal fizeram um *goal* em cada parte.

Hoje, á noite, o Comité de Selecção indicará os nomes dos elementos que serão submetidos a estágio, na Colonia de Ferias das Companhias do Gás e Electricidade, na Venda do Pinheiro. Parece não haver duvidas de que os elementos convocados para o treino de hoje e possivelmente mais dois jogadores irão para o estágio.

A Selecção Nacional voltará a treinar na próxima quarta-feira, 3 de Março, com um grupo da II divisão.

A reorganização

da industria de conservas vegetais

Na Associação Industrial, a pedido da Junta de Fomento Industrial, realizou-se esta tarde a assembleia dos industriais de conservas vegetais, como pimentão, azeitonas e tomate, a fim de elegerem três representantes da industria que farão parte da comissão reorganizadora daquele ramo industrial.

Presidiu o sr. dr. Cortez Pinto, secretariado pelos srs. Luís Brandão, director da Associação Industrial Portuense e dr. Sebastião Alfredo da Silva, director daquele organismo em Lisboa.

Falaram diversos industriais, acerca da necessidade de criar pontos de vista homogeneos e melhorar as condições da industria que já hoje tem projecção internacional, estando a iniciar-se os trabalhos de eleição da comissão, á hora a que encerramos o nosso jornal.

O funeral do comerciante

morto pela empregada

Em jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João, ficou hoje depositado o corpo de Alberto Leite Figueiredo, o comerciante que foi agredido a tiro, pela sua empregada, no seu escritório da Rua do Carmo, conforme noticiámos. O funeral saiu ás 11 horas da igreja dos Anjos, onde o corpo foi velado, durante a noite, pela familia e amigos intimos do extinto.

A SOMBRA DE MUNICH (2)

Como se comportaram os acontecimentos depois das previsões optimistas formuladas em fins de 1943? Os Aliados ganharam a guerra, os alemães foram vencidos, o território da Checo-Eslováquia libertado e a Praga regressaram os homens que souberam ver claro no meio da confusão em que a Europa mergulhara. A população lançou-se ao trabalho, com a sua habitual tenacidade, e os dirigentes não perderam nenhuma oportunidade para justificar, pelos seus actos, a confiança que neles depositaram.

Mas ai parou o saldo favorável da conta checa. A cooperação dos vencedores, quebrada em Londres em 1945, transformou-se na divisão irremediável do continente consumada na capital britanica dois anos depois. A Ucrania Subcarpática foi encorporada no território soviético e a fraternidade prevista de checos e eslovacos não evoluiu num céu isento de nuvens. O equilibrio interno, traduzido no funcionamento regular das instituições democráticas, rompeu-se com a presença dos delegados checos na reunião de Varsóvia.

As premissas, sobre as quais assentavam os cálculos feitos nas horas incertas da luta, aluiram. Em Praga foi necessário realizar uma tarefa constante de ajustamento e adaptação progressiva, sem enjeitar as linhas essenciais em que precisava assentar a obra de reconstrucão nacional. Depois da expulsão dos alemães sudetas, cuja insensatez levara Heydrich aos salões do Hradschin, as diferenças que separam checos e eslovacos não se dissiparam completamente.

«O Oriente, costumam dizer os checos, começa onde os judeus começam a usar o cafetan». Bratislava é o limite de uma zona geográfica que tem desempenhado na evolução da Europa um papel capital. Com a Boémia e a Morávia submetidas durante alguns séculos ao domínio dos alemães de Viena, os checos aprenderam a ver no germanismo o seu inimigo hereditário e implacável. Os eslovacos, submetidos ao dominio dos magiares, sabem que o regresso a uma época de servidão, mesmo com o desaparecimento do feudalismo agarrou na Hungria, seria a perda irremediável dos seus melhores valores materiais e espirituais.

Mas a necessidade e as vantagens evidentes da sobrevivência de checos e eslovacos num quadro politico comum não pode apagar as divergências que os separam: a geografia e a história, a economia e a religião. Enquanto a Boémia e a Morávia se industrializaram, a Eslováquia permaneceu agrária. Enquanto os checos continuam a ver numa ressurreição eventual do poderio alemão a maior ameaça á sua independência, os eslovacos olham com desconfiança para Leste, receando que a sorte da Ucrania Subcarpática possa um dia ser-lhes reservada. Não é por isso de estranhar que a repressão dos colaboracionistas atingisse em Praga um grau muito elevado ao mesmo tempo que os adeptos de Mons. Tiso regressavam subrepticiamente, em Bratislava, ás suas antigas posições, e que a evolução das divergências entre as duas cidades seja seguida com um interesse particular em Washington e Moscovo.

Simultaneamente, a trégua dos partidos, condição indispensável á vida das instituições tradicionais do país, foi sériamente afectada pela marcha dos acontecimentos externos. A Checo-Eslováquia foi o primeiro país que as forças russas abandonaram. Checos e finlandeses, aliados os primeiros, inimigos os segundos, conseguiram, á margem da influência soviética, realizar um equilibrio interno que deixava prever a possibilidade de se criar uma ponte de passagem e uma zona de colaboração entre o Leste e o Ocidente.

A resposta dos Governos de Helsinquia e de Praga ao convite para participar no plano Marshall foi o primeiro sinal de que essa esperança teria, pelo menos temporáriamente, de ser posta de parte. Mais tarde a criação do Kominform e a participação dos comunistas checos nos trabalhos da reunião de Varsóvia acentuaram a tendência para uma separação em que os interessados seriam levados a decidir do seu destino perante a rivalidade crescente das grandes potências vencedoras e desavindas.

A hora da decisão tem sido retardada pela Checo-Eslováquia, onde não falta quem suponha que a guerra fria terminará sem um rompimento definitivo. A pressão crescente do Partido Comunista checo traduz, pelo contrário, a convicção de que só o «alinhamento» total dos paises situados na esfera de influência soviética constitui um argumento suficientemente ponderoso para encaminhar o Ocidente na senda do apaziguamento. E' entre essas duas tendências opostas que se desenrola a fase actual do drama checo.

O julgamento

do autor do crime

na Avenida Fontes

Com numerosissima assistência, especialmente de senhoras, reabriu esta tarde, ás 15 e 30, a audiência do julgamento, no 2.º Juizo Criminal, Boa Hora, de António Nunes dos Santos, de 34 anos, telefonista e electricista no Ministério das Finanças, que, em 16 de Junho de 1946, ás 15 horas, matou a tiros de pistola a modista Cacilda Lourenço Figueira, de 32 anos, facto ocorrido na Avenida de Fontes Pereira de Melo, defronte do Parque Eduardo VII, perto do local onde a vítima residia com sua mãe.

Presidiu o sr. dr. Alberto Nogueira de Lemos, servindo de assessores os srs. drs. Custódio de Castro e Henrique Dias Ferreira. A defesa, confiada ao sr. dr. Ramada Curto, e a acusação particular a cargo do sr. dr. Azeredo Perdigão. Estão presentes entre a assistência a mãe da vítima e a esposa do criminoso. Antes de abrir a audiência o sr. dr. Ramada Curto teve demorada conferência com o seu constituinte nos calabouços da Boa Hora. Hoje devem ser inquiridas as testemunhas de acusação e defesa.

Foi chamado a depor em primeiro lugar como declarante, Adelino Martins Cambote, subchefe n.º 247 da P. S. P. que ouviu sumáriamente o assassino após a prática do crime. Os debates devem iniciar-se em dia oportunamente a marcar.

CAÍU DO «ELÉCTRICO»

Na Avenida da Liberdade, caiu hoje de um carro eléctrico o sr. dr. Manuel Pedro Cardoso, de 38 anos, advogado, morador no Campo dos Martires da Pátria, 11, que fracturou uma clavícula. Depois de receber curativo no hospital de S. José, recolheu a sua casa.

Um incêndio causado

por um fogão de aquecimento

Pelas 6 horas, declarou-se incêndio nos soalho e vigamento do prédio n.º 63 da Rua Luz Soriano, residência do sr. António Carlos da Costa Melo. O incêndio que foi causado por mau isolamento da conduta do fogão de aquecimento, destruiu alguns metros quadrados de soalho e vigamento e foi extinto com o emprego de uma agulheta, bombinhas portateis e cortes de machado, pelos sapadores bombeiros da 1.ª Companhia e pelos Voluntarios de Lisboa, dirigidos pelo chefe Rodrigues. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

O problema do inquilinato

Na Assembleia Nacional voltaram hoje a reunir os deputados eleitos para o estudo da proposta de lei sobre «Questões conexas com o problema da habitação», que têm continuado a receber numerosas exposições sobre vários casos de inquilinato.

Martex
A casa que calça as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

Casa da Val ??

O Comércio deve correr EM DOIS SENTIDOS diz o Canadá

E de facto, o comércio Canadiano corre em dois sentidos. O total das exportações e o total das importações estão firmemente contrabalançados em valôr.

Para os vendedores estrangeiros, o Canadá constitue um variado e largo mercado para produtos importados.

Para os compradores estrangeiros, o Canadá oferece uma extensa variedade de matérias primas e produtos manufacturados.

Se V. Exª. deseja comprar ou vender ao Canadá, consulte o mais próximo Delegado do Comércio Canadiano. Encontram-se ao seu serviço em cada uma das seguintes Nações:

ARGENTINA · AUSTRÁLIA · BÉLGICA · BRASIL CHILE · CHINA · COLOMBIA · CONGO BELGA CUBA · EGITO · ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA FRANÇA · GRÉCIA · GUATEMALA · HOLANDA HONG-KONG · ÍNDIA · INGLATERRA · IRLANDA ITÁLIA · JAMAICA · MALÁZIA · MÉXICO · NOVA ZELÂNDIA · NORUEGA · PAQUISTÃO · PERU PORTUGAL · SUÉCIA · TERRA NOVA · TRINDADE UNIÃO SUL AFRICANA · VENEZUELA.

Serviço Externo do

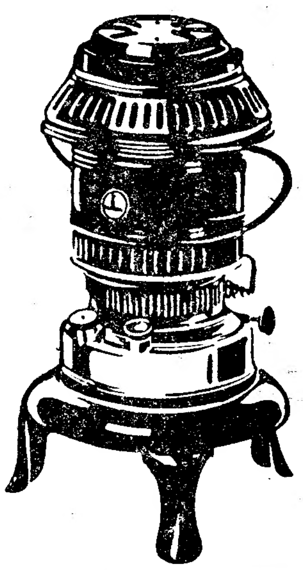
MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

OTTAWA CANADÁ

ASSISTA À FEIRA CANADIANA DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

TORONTO, CANADÁ, de 31 de Maio a 12 de Junho de 1948

Veja e examine as ofertas comerciais do Mundo expostas no Canadá em 1948 — Compare a qualidade das mercadorias de muitas Nações, de muitas indústrias. Planeie agora visitar a Feira Canadiana de Comércio Internacional, ou envie um seu representante. Peça todos os detalhes, incluindo informações sobre viagens, e alojamentos ao Representante do Comércio do Canadá, mais próximo.



CALORÍFEROS A PETRÓLEO

"DEMON"

Modelo grande

ELEGANTE ECONÓMICO SEM CHEIRO

Esc. 400$00

Modelo pequeno

«BUFLAM» «ORIGINAL INGLÊS»

Esc. 225$00

SOCIEDADE ZICKERMANN

S. A. R. L.

R. Eugénio dos Santos, 169/173

Telef 24252 - LISBOA

Viaje através do Globo...

OUVINDO UM **MULLARD**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

COREL, LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE 211 2.º E · TEL. 44328

24 prestações

Banheiras esmaltadas... ...	de	57$00	cada
Esquentadores ingleses.. ...	»	95$00	»
Fogões esmaltados com 2 bocas e forno...	»	59$00	»
Aspiradores......	»	89$00	»
Enceradoras...	»	96$00	»
Frigorificos...	»	370$00	»

INSTALAÇÕES E TODOS ARTIGOS DOMESTICOS

Só no IMPERIO DOS ESQUENTADORES

RUA DA BOA VISTA, 12, 1.º — TELEFONE 3 1489

VER BEM : 12, 1.º ANDAR

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

Arrendatária das Fábricas e Marcas de Tabacos do Estado

Capital Realizado: Esc. Ouro 2.000.002$50

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do § unico do art. 179.º do Código Comercial e, por ordem do Sr. Presidente da Mesa, é convocada a Assembleia Geral para reunir, no dia 12 de Março próximo, pelas 16 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade n.º 16, 1.º, afim de:

Discutir e votar o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1947.

Esta Assembleia compõe-se dos Accionistas possuidores de 200 ou mais acções nominativas ou ao portador, que, até o dia 25 de Fevereiro corrente, inclusive, sejam inscritas nos registos da Companhia ou depositadas, para o efeito, nos seguintes estabelecimentos:

Em Lisboa — Tesouraria da Companhia; No Porto — Banco Aliança; Em Paris — Banco de l'Union Parisienne, Comptoir National d'Escompte de Paris, MM. de Neuflize, Schlumberger & Cie.

Os Srs. Accionistas habilitados a tomar parte na referida Assembleia poderão fazer-se representar por outros que dela façam parte, mediante procuração particular ou simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cuja entrega deverá ser feita até á véspera do dia da reunião.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1947.—O 1.º Secretário da Mesa—(a) *Henrique Carlos Santos Alves.*

FRUTAS ARES E VINHOS DE COLARES

dão saúde, alegria e boa disposição

Exigir sempre nas garrafas o sêlo de garantia da

ADEGA REGIONAL

Banco Português do Continente e Ilhas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

CAPITAL — 15 MILHÕES DE ESCUDOS

SEDE { *Rua do Ouro, 110/116* / *Rua de S. Nicolau, 82/96* / *Rua Arco do Bandeira, 49/55*

LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em conformidade com os Estatutos, convoco a Assembleia geral Ordinária do Banco Português do Continente e Ilhas, para reunir no dia 20 de Março do corrente ano, pelas dezasseis horas, na sede em Lisboa, com a seguinte ordem do dia:

1.º—Discussão, aprovação ou modificação do Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração sobre o exercicio de 1947 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

2.º—Eleições para os cargos vagos nos Corpos-Gerentes.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1948.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) *Plinio Silva*

A FEIRA INTERNACIONAL DE LYON (França)

de 3 a 12 de Abril

convida os Srs. Industriais e Comerciantes a visitarem os seus Palácios de Exposições onde encontrarão as mercadorias mais diversas produzidas em diferentes países.

Reservem já lugares e alojamentos

Delegado:

DELIGANT, Rua da Assunção, 88 — Lisboa

FERROS DE ENGOMAR

Maxim

PEQUENO CONSUMO PREÇO MODERADO

POR GROSSO

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU · 44-48 · LISBOA

NO NORTE: **SIDANORTE, L.da**

R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

Excursão a Madrid

De 19 a 23 de Março

Em luxuosos autocarros, com passagem por Elvas, Badajoz, Mérida, Talavera de la Reina e regressando por Salamanca e Vilar Formoso.

Preço de cada lugar Esc. 600$00

Peça informações e inscreva-se já.

CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA

R. Martim Moniz, 51 — Tel. 21003

LISBOA

A RAPIDAUTO, L.DA

Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)

Reparações de Automóveis

Telef. 64214

Sabonete inglês

B·B·B·

O MELHOR PARA A PELE

Aproveite as férias da Páscoa para conhecer o Minho.

A C. P. e a «Wagons-Lits» dão-lhe todas as indicações para realizar um «Passeio ao Minho» cómodo e economico.

Leiam o jornal humoristico

«SEMPRE FIXE»

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Ferreira & Correia, L.da

Por motivo de saida de socios, convidam-se todos os nossos fornecedores a apresentarem as suas contas até ao dia 28 do corrente mês, considerando-se invalidadas todas as que forem apresentadas após essa data.

Lisboa, 23/2/48.

Vida desportiva

FUTEBOL

A segunda fase do campeonato nacional da II divisão

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol efectuou-se ontem, perante os delegados dos clubes apurados em cada zona, na primeira fase do campeonato nacional da II divisão, o sorteio dos clubes para a segunda fase, que deu o seguinte resultado:

Grupo Norte—1.º dia, Leixões-Famalicão, União de Coimbra-S. Covilhã; 2.º dia, Famalicão-União de Coimbra e S. Covilhã-Leixões; 3.º dia, S. Covilhã-Famalicão e União de Coimbra-Leixões.

Grupo Sul—1.º dia, D. Beja-Cuf. Barreiro e Barreirense-Portimonense; 2.º dia, Cuf. do Barreiro-Barreirense e Portimonense-D. Beja; 3.º dia, Portimonense-Cuf. do Barreiro e Barreirense-D. Beja.

Na segunda volta são visitados os clubes indicados em segundo lugar.

Rogério alinhará no domingo?

Deve chegar ámanhã, pelo meio dia, viajando no «Andes» o internacional do Benfica, Rogério de Carvalho, que, possivelmente, alinhará já no próximo domingo, pelo seu clube, contra o Belenenses.

O jogador Carlos Alberto na Académica?

O guarda-redes de juniores do Benfica, Carlos Alberto Correia dos Santos, que se notabilizou no dificil lugar em campeonatos escolares e cuja carreira ascencional é muito prometedora, irá cursar em Coimbra no próximo ano lectivo.

A dar-se esse facto, é muito provável que Carlos Alberto represente a Associação Académica de Coimbra na próxima época, o que seria reforço valioso para a turma dos estudantes.

CICLISMO

Volta a Espanha

MADRID, 24—Foi dado a conhecer o calendário da União Velocipedica Espanhola, que inclui a Volta a Espanha, de 13 de Junho a 14 de Julho, e a Volta a Catalunha, de 5 a 12 de Setembro.—(Efe).

VÁRIAS NOTÍCIAS DE AVEIRO

Sob a orientação do professor de ginástica sr. capitão José Alves Moreira, prosseguem, com apreciável frequência, as sessões de preparação atlética dos remadores das diferentes categorias inscritos pela Secção Náutica do Clube dos Galitos.

—Está já pronto o «out-riggers» de 4, construido na Holanda, que o comerciante desta cidade, sr. Manuel Pascoal, ofereceu áquele organismo desportivo aveirense.

—Os corpos gerentes da Secção Náutica dos Galitos, para o corrente ano, foram reeleitos por aclamação. Os srs. coronel Amilcar de Mourão Gamelas e Pedro Grangeon Ribeiro Lopes continuam, portanto, a presidir, respectivamente, á assembleia geral e á direcção.

FESTIVAL EM BELAS

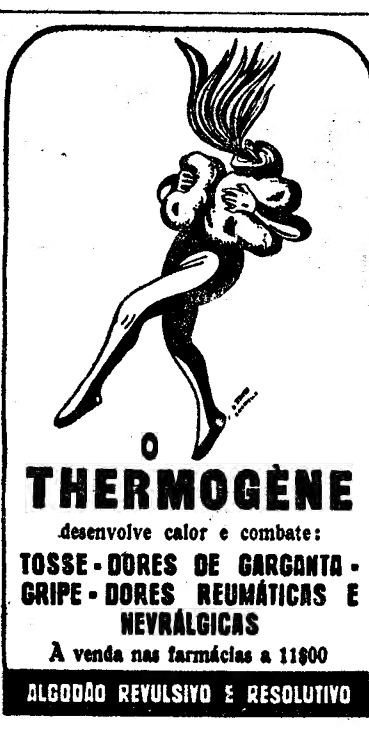
Efectua-se no próximo domingo um grande festival desportivo, em Belas, pelas 15 horas. O festival é promovido por uma comissão de senhoras, a qual fará entrega de um estandarte ao Clube Desportivo de Elvas, acto apadrinhado pelo Sporting Clube de Portugal.

Pelas 15 horas, haverá recepção ás entidades do concelho, representantes da Federação, Associação e Imprensa.

Finalmente, ás 15 e 30, disputa-se o desafio de futebol entre o Clube Desportivo de Belas e um grupo do Sporting.

CENTRO ALMIRANTE REIS

O Centro Republicano Almirante Reis aprovou, na sua ultima assembleia geral, um voto de louvor e agradecimento ao empresário Ricardo Covões, por dar entrada gratuita, no Coliseu, ás crianças das escolas daquela instituição.



DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.).—O nucleo de baixas pressões, localizado ao Sul dos Açores, está centrado a Sueste do arquipélago e tem tendência a deslocar-se para Leste. Continua estacionária sobre a Europa Cetral a depressão ali localizada anteriormente. O nucleo de altas pressões centrado ao Sul da Islandia deslocou-se para o Sul e está centrado a Oeste da Escócia. Nos Açores, o ceu está nublado nos grupos ocidental e central e coberto no grupo oriental, chove em todas as ilhas e o vento é Norte muito fresco a forte. No Continente, o ceu está coberto, há nevoeiros nas regiões central e Sul e o vento é Norte muito fresco nas regiões Norte e central e Sul moderado na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A' TARDE—Na região Norte—Ceu coberto, por vezes nublado; vento Nordeste moderado; chuva fraca junto á costa e neve nas montanhas; visibilidade boa a moderada; subida de temperatura; ondulação oeste moderada; região Central—Ceu coberto; vento Nordeste fraco; chuva fraca e nevoeiros; visibilidade moderada a má; subida de temperatura; ondulação Sudoeste moderada; região Sul—Ceu coberto; vento fraco a bonançoso variável; chuva fraca e nevoeiros. Visibilidade moderada a má; temperatura estacionária; ondulação Sudoeste moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 15º,2; minima, 8º,3*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 12º,7; minima, 8º*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de camara; 19 e 30, Palestra da série «Defesa do Império»; 19 e 40, Musica de salão; 20, O caso do dia; 20 e 10, Que quer ouvir?; 21, Noticiário; 21 e 15, Orquestras típicas; 21 e 30; Programa organizado pela legação da Argentina; 22, Problemas nacionais; 22 e 15, Musica seleccionada; 22 e 35, Recital de poesia, por Maria João do Vale; 22 e 50, Opera; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiário; 24, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Canções escolhidas; 20, trechos de operetas; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Musica portuguesa; 20 e 45, «Radio Jornal»; 21, Canções; 21 e 15, Programa oferecido pela organização «Ford»; 21 e 45, Programa de concerto, transmitido directamente do Hotel Palácio do Estoril; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Musica de dança; 23 e 15, «Rádio Jornal»; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Abertura; 19 e 35, Musica de salão; 20, Palestra; 20 e 40, Musica portuguesa; 20 e 55, Cinco minutos antes das 9; 21 e 10, Hora fatal; 21 e 30, Uma vez por semana; 22, Feira dos disparates; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Musica de camara; 23 e 20, A Voz de Portugal; 24, Fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel 58096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Cabrita, C. 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos), Rua d Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Higiénica, Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª, Suc., Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Mota Capitão, Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B, (Tel. 36380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

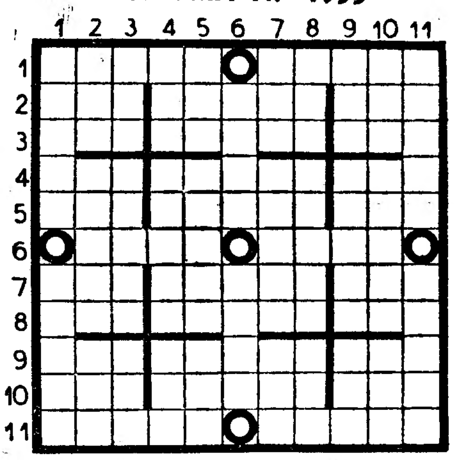
S. CARLOS—A's 21 e 30—Ballet Monte-Carlo.
NACIONAL—A's 21 e 30—«O Comissário de Policia».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lucia de Lammermoor».
S. LUIZ—«O Despertar».
TIVOLI—«Caso de Vida ou de Morte».
EDEN—«Monsieur Breaucaire».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«O Homem das Sete Vidas».
GINASIO—«Mariona Rebull».
ODEON e PALACIO—«O Leão da Estrela».
CAPITOLIO—«Pés Inquietos».
REX—«O que matou por amor».
OLIMPIA—«Alma Andaluza».
TERRASSE e LYS—«Três Espelhos».
PROMOTORA—«Divino Tesouro».
BELEM JARDIM—«Os demonios da caveira sangrenta».
R. AMADORA—«Sinfonia incompleta».

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	900$	899$	900$
Consolidado 3 % T. 10.	925$	925$	926$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.009$	1.008$	1.010$
Centenários 4 %	2.218$	2.217$	2.219$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	960$	—	—
Externas 1.ª série	—	—	1.890$
Externas 1.ª carimbadas	1.691$	1.691$	1.692$
Externas 3.ª série	—	—	1.880$
Externas 3.ª carimbadas	1.691$	—	—
Acções			
Esp. St.º e C.ªLx.ªport.	—	—	3.500$
Lisboa e Açores por ...	1.130$	—	1.140$
Ultramarino cp. T. p....	662$	661$	662$
Portugal port. T. p. ...	—	1.402$	—
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	—	1.315$	1.400$
Nacional	—	1.450$	1.600$
Tagus	—	1.350$	1.400$
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	166$	168$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	156$	160$
Cimentos Tejo...	—	385$	—
Cimentos Leiria T. p....	340$	335$	345$
Crédito Predial port....	—	—	16$
Gás e Electricidade cup	178$	178$	—
Alto Alentejo cupão...	—	225$	228$
Industrial Aliança	—	285$	294$
Portugal e Colónias ...	306$	306$	307$
Nac. de Navegação T.p.	1.270$	1.268$	1.271$
Colonial de Navegação	—	1.315$	1.350$
Portuguesa de PescaT.p.	—	920$	027$
Portuguesa Tabacos cup	392$	392$	393$
Tabacos Portugal cupão	—	440$	490$
União Eléctrica Port.ª	—	—	480$
Cassequel	951$	950$	953$
Agricola das Neves.. ...	1.290$	1.288$	1.294$
Agricultura Colonial ...	746$	746$	760$
Açucar de Angola ...	2.439$	2.435$	2.440$
Buzi	194$	193$	195$
Ilha do Principe	1.100$	1.090$	1.105$
Zambézia 1 de 25 ...	113$	113$	113$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	102$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1955



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Itália, capital de provincia. Débil. 2—Nome de mulher. Espreitei. Condão. 3—Possuir. Abriga. Intimo. 4—Pega. Torto. Casa. 5—Preposição. Excitar. Acima! 6—Cobertura. Cérceo. 7—Imensidade. Concordei. Olé! 8—Patrão. Regiões. Nota de musica. 9—Sinal gráfico. Negro pertencente á tribo africana dos landins. Santo. 10—Unidade das medidas agrárias. Incólume. Agora. 11—Brotara. Dificuldades.

VERTICAIS: 1—Mentiras. Florestas. 2—Estime. Enxugam. Cólera. 3—Ofertar. Amargo. Regra. 4—Alguma. Apto. Chegar. 5—Gemidos. Irresoluto. Renque. 6—Verseje. Ser. 7—Bilis. Obstrui. Costume. 8—Braço de mar. Verbais. Preposição e artigo (pl.). 9—Acrescentei. Portugueses. Unicos. 10—Em companhia. Deus grego da poesia, da musica, das artes e da medicina. Anel. 11—Fruto da silva. Habitantes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1954

HORIZONTAIS: 1—Guatemala. 2—Amiudadas. 3—Acesa. Sável. 4—Dar. A's. Cor. Agi. 5—Iró. Seareiro. 6—Ora. Ser. 7—Pecuária. Ega. 8—Ata. Imo. Ri. Pai. 9—Rasam. Apodo. 10—Romanesco. 11—Isolariam.

VERTICAIS: 1—Vadio. Pará. 2—Acarretar. 3—Umero. Acasos. 4—Ais. As. Ui. Amo. 5—Tuas. Eram. Mal. 6—Educa. Rosna. 7—Mas. Orai. Raer. 8—Ada. Ré. Ai. Psi. 9—Lavais. Epoca. 10—Segregado. 11—Alio. Raios.

COLARINHOS
SUISSOS
INGLEZES
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Resistências «Speer»
Transformadores «Stancor»
Alto-falantes «Operadio»
Os melhores preços
Grandes descontos

Rádio INDÚSTRIAS, L.da
R. DA MADALENA. 85.s/. - TEL. 21219 - LISBOA
NO PÔRTO: RÁDIO ATLÂNTICA - R. DE SÁ DA BANDEIRA. 390 - TEL. 5815

A Mulher
tem o sentimento daquilo que é precioso e sabe distinguir entre o aparente e o real.
As pulseiras em ouro e pratas
TOPÁZIO
são de real valor pela sua arte e perfeição.
VENDE:
OURIVESARIA LISBOA
RUA DA BETESGA

A concentração de forças navais de diversos países nos ancoradouros do Antárctico

PORT STANLEY, 24.—Ancoraram ao largo da ilha da Decepção um cruzador argentino e alguns contratorpedeiros da mesma nacionalidade. Na ilha da Decepção, os argentinos estabeleceram uma base, a despeito dos protestos do Governo britanico. O navio norte-americano «Port of Beaumont» também se encontra ancorado nas proximidades da ilha para auxiliar o navio de vigilancia «John Biscoe», que está demorado para prestar auxilio médico a um guarda-marinha e um marinheiro de um caça-minas argentino de 450 toneladas. O guarda-marinha e o marinheiro ficaram feridos em consequência de uma explosão de dinamite de depósitos deixados na ilha pelas companhias de pesca da baleia. A dinamite encontra-se em algumas cabanas isoladas e, apesar dos avisos das autoridades britanicas, os dois homens arriscaram-se a tentar recolhê-la. Ambos ficaram gravemente feridos, com queimaduras, e o marinheiro pode ficar cego.

A escuna britanica «Snipe», de 1.400 toneladas, que recentemente transportou o governador das ilhas Falkland, Miles Clifford, numa visita oficial ás dependências, está demorada em Falkland, devido a uma violenta tempestade. No sábado, a escuna fez uma curta visita á ilha de São Carlos, entre os grupos oriental e ocidental do arquipélago.

O contratorpedeiro argentino «Misiones», de 1.375 toneladas, chegou á baia do Almirantado, na ilha do Rei Jorge no Sul do grupo das Shetlands, que não fica longe da ilha da Decepção.—(Reuter).

O interesse chileno pelo problema

SANTIAGO DO CHILE, 24 — Num discurso radiodifundido, o presidente da Republica anunciou que vai enviar á Camara um projecto de lei relativo á criação da Repartição do Antárctico Chileno.—(F. P.).

A luta na Grécia

ATENAS, 24—Devido á informação de que os guerrilheiros atacaram a cidade de Aighion, a Leste de Patras, no Peloponeso, foram enviados reforços do Exército grego para essa região. Constava ontem á noite que os guerrilheiros ocuparam os postos avançados e que, presentemente, se trava luta na própria cidade de Aighion. O Governo grego foi informado, de origem autorizada, que os guerrilheiros da região do Peloponeso foram recentemente abastecidos por um «avião não identificado».—(Reuter).

Morreu na Inglaterra

um economista alemão

LONDRES, 24—Foi hoje anunciada a morte de Gustav Mayer, antigo professor de História da Universidade de Berlim e autor de uma conhecida biografia de Friedrich Engels. O professor Mayer, que faleceu em Londres, fora demitido pelos nazis do cargo de professor em 1933 e residia na Inglaterra desde o princípio da ultima guerra. Tinha 76 anos.—(Reuter).

Menuhin na Europa

BERLIM, 24 — Yehudi Menuhin, o conhecido violinista, faz parte de um grupo de artistas americanos que vai em bréve dar concertos ao povo alemão na zona de ocupação norte-americana da Alemanha.—(Reuter).

A CRISE CHECO-ESLOVACA

deve estar resolvida dentro de poucas horas

PRAGA, 24.—O presidente do Conselho, Gotwald, declarou á Comissão Central de Acção que ia completar o Governo o mais rápidamente possivel para resolver a crise governamental dentro dos próximos dias , ou talvez dentro das próximas horas.—(F. P.).

Julga-se que Gottwald formará hoje o novo governo

PRAGA, 24.—Espera-se que o presidente Bénès convide hoje Klement Gottwald a constituir um novo Governo de «união nacional» com representantes de todos os partidos e incluindo alguns independentes. O presidente Bénès deve mais tarde falar pela rádio á nação sobre a crise politica que parece estar próxima de ser solucionada. Esta manhã, Bénès recebeu os representantes do partido eslovaco democrático, um dos três partidos cujos ministros pediram a demissão na semana passada.—(R.).

Uma carta dos sociais-democratas aos comunistas

PRAGA, 24.—Numa carta que dirigiu ao partido comunista, o Partido Social-Democrata confirma o seu ponto de vista sobre a solução da crise «que deve ser encontrada respeitando os principios da democracia parlamentar e basear-se na frente nacional de todos os partidos politicos. Não dissimulamos que qualquer outra solução da crise só poderia agravar as lutas politicas e causar prejuizos económicos». A carta termina dizendo que «a formação de um Governo com pequena maioria não seria uma solução feliz».—(France Presse).

O apoio a Bénès

PRAGA, 24.—O Partido Social-Democrata dirigiu uma carta ao presidente da Republica confirmando que é favorável á solução constitucional e parlamentar da crise tomando como base a «frente nacional» dos partidos politicos. A carta termina dizendo que o ponto de vista do presidente da Republica deve ser respeitado.—(F. P.).

A ameaça da revolução

NOVA YORK, 24.—O «New York Times», num editorial consagrado á situação na Checo-Eslováquia, considera que as demonstrações de força dos comunistas neste país tem por fim «proclamar que, se não puderem obter o poder por vias legais com o consentimento do chefe do Estado, estão prontos a apoderar-se dele pela revolução».

O jornal lamenta a «ingenuidade dos checo-eslovacos, que foram bastante crédulos para abandonar o poder policial nas mãos dos comunistas», e faz notar quanto a situação presente apresenta de gravidade. E conclui: «Nas suas memórias, o presidente Bénés declarou que confiou em Estaline ao concluir-se o pacto com os sovietes, mas acrescentou que só o tempo poderia demonstrar se se haveria enganado no seu julgamento. Chegou a hora de pôr essa confiança á prova».—(France Presse).

Os sociais-democratas pedem um governo de coligação

PRAGA, 24—A comissão executiva do Partido Social-Democrático publicou hoje uma declaração depois de os seus chefes se terem avistado com o presidente Bénès. Diz que o partido se mantem fiel aos principios de democracia parlamentar e pede uma solução da crise, por meio de uma coligação nacional.

O presidente de Republica deve receber hoje os chefes do Partido Democrático Esloveno.

O general Ferjenczik, ministro do Interior no Governo autonomo eslovaco, insta com todas as comissões nacionais da Eslováquia, para que continuem no exercício dos seus cargos. Muitas dessas comissões tinham sido constituidas, depois da libertação, para auxiliar a administração local e têm uma maioria democrática eslovaca.

O antigo vice-presidente eslovaco, Jan Ursiny, saiu ontem á noite de Praga com destino desconhecido, segundo boatos que correm nesta cidade.

Dois mil estudantes aclamaram o presidente Bénès e o dr. Zenkli, vice-presidente do Conselho, socialista, quando ontem se dirigiam para o palácio presidencial.

Informou-se ontem de Bratislava que o presidente da Municipalidade, há pouco nomeado, que era democratico eslovaco, foi substituido por um comunista.—(Reuter).

O sexto dia de crise

PRAGA, 24.—A Checo-Eslováquia enviou hoje no sexto dia da crise do Governo, com a promessa do primeiro ministro, Klement Gottwald, de que será em breve constituido o novo Gabinete. Gottwald declarou que o novo Governo terá a possibilidade de conseguir maioria no Parlamento, se os partidos anti-comunistas apresentarem novos candidatos para preencher as vagas dos ministros que se demitiram

Espera-se que o presidente Eduardo Bénès fale hoje pela rádio á Nação. Bénès declarou ontem á noite que se mantém fiel ás instituições parlamentares. O presidente vai pedir á Nação que se mantenha calma. Deve hoje conferenciar com os dirigentes do Partido Democrático Eslovaco empregando todos os esforços para encontrar uma base em que esse partido possa estar representado no novo Governo, colaborando com os comunistas. O governo autónomo da Eslováquia foi ontem remodelado e é agora exclusivamente consituido por ministro comunistas.—(Reuter).

Comentários franceses sobre a expansão do comunismo

PARIS, 24—O jornal socialista francês «Le Populaire» pergunta hoje, em artigo de fundo, onde é que o expansionismo russo procurará manifestar-se da próxima vez. Diz: «Será na Alemanha, na França ou na Itália».

Comentando a crise ministerial na Checo-Eslováquia que o jornal diz recear que se transforme em mais um país de «democracia popular com molho moscovita», como os outros países da Europa Oriental, o jornal continua: «Desta forma, a Russia atingirá os limites da sua expansão na Europa, sem correr o risco de guerra. Mas não se deterá ali. Não pode parar. A lógica do regime totalitário, seja ele fascista ou comunista, não a deixará parar. Qual será o próximo passo? A Alemanha ou a Austria? Não é certo. Nestes países a Russia terá de enfrentar imediatamente a resistência anglo-saxónia e Estaline não deseja a guerra. Mas pode fazer um desvio para a Itália ou a França, onde não é preciso o exército vermelho e em que as operações podem tomar o aspecto de acções revolucionárias «espontaneas», segundo as instruções do Kominform».—(Reuter).

O cardeal Griffin

condena o comunismo

LONDRES, 24 — O arcebispo de Westminster, cardeal Griffin, discursando numa assembleia de sindicalistas católicos, disse:

«É pelo facto da concepção puramente materialista do homem ser falsa e contrária á dignidade humana, que somos contrários ao comunismo. Começamos a compreender, na Grã-Bretanha, que a interpretação comunista do homem é, no fundo, contrária aos interesses da classe operária. Em lugar de caridade, solidariedade e amor fraternal, o comunismo semeia o ódio e a discórdia social e procura reduzir o povo que oprime a um estado de massa inerte e silenciosa.—(F. P.).

Se houver ataque russo os Estados Unidos não terão aliados -- diz Hoover

NOVA YORK, 24.—O antigo presidente Herbert Hoover disse hoje que a Grã-Bretanha e a Europa ocidental deviam ficar neutras no caso de haver um ataque aos Estados Unidos.

—Não se trata—disse—de uma acusação contra a sua boa fé ou a sua gratidão pelo dinheiro americano gasto e pelo sangue americano derramado para as libertarmos de Hitler. E' um facto a divisão e enfraquecimento de nações europeias em face do exército vermelho, com 1.500 mil homens ao longo da cortina de ferro. Devemos compreender que, no caso de alguém nos fazer a guerra, não temos a certeza de contarmos com aliados militares no Mundo.

O antigo presidente disse acreditar que a Federação da Europa ocidental viria «fortalecer a paz e a defesa dessa Europa». Embora tivesse sido sugerido para «entrarmos em alianças militares com essa Federação», Hoover disse crer que seria um plano melhor o agrupamento regional sob a Carta das Nações Unidas.—(Reuter).

A próxima conferência das 16 potências europeias

LONDRES, 24—As maneiras de ver dos 16 países que participam no plano Marshall sobre as funções do organismo permanente, ao qual deve competir administrar o plano na Europa, deverão ser brevemente comunicadas. Um grupo executivo, que discuta o assunto, reunir-se-á em Paris, provávelmente no dia 8 de Março. Espera-se que as 16 nações sejam representadas nessa reunião.

A altura da 2.ª reunião de Paris entre os 16 países, para procurarem elaborar o organismo é ainda incerta, embora prevista para 16 de Março.—(Reuter).

CONDENAÇÃO DE UM MEDICO

agente das leis raciais

HANOVER, 24—O instigador das leis de esterilização nazis, dr. Arthur Guett, funcionário do Ministério da Saude nazi, foi hoje multado em 30.000 marcos pelo tribunal de desnazificação por ter pertencido ás SS, mas a multa foi reduzida a 20.000 marcos devido á longa permanência de Guett num campo de concentração. Como funcionário do Ministério da Saude, o dr. Guett elaborou diversas leis nazis, incluindo as da selecção de crianças que padeciam de doenças hereditárias e as leis de esterilização. Declarou no tribunal que no caso de se repetirem tais circunstancias agiria da mesma forma.

Reformou-se em 1939 depois de ter perdido um olho, atingido por uma bala, que ele atribuiu a uma conspiração da parte de Himmler que, disse, se queria ver livre dele.—(Reuter).

Tenho que comprar lotaria esta semana, na Casa

CAMPIÃO

RUA AMPARO, 116 - LISBOA

Ah, que se fosse eu que mandasse

obrigaria todos a comprarem carpetes, tapetes, passadeiras, damascos, tapeçarias e etamines na Casa Elisio Santos da Rua dos Sapateiros, trinta e dois.